

Reprodução de Suínos

LEÔNIDAS MACHADO MAGALHÃES

(Da Escola Superior de Veterinária)

Para ter êxito na criação de porcos, precisa o criador conhecer todos os detalhes da procriação, de onde se deduzem os cuidados indispensáveis aos reprodutores, notadamente, às porcas.

Estudaremos, a seguir, todas as fases da reprodução: da puberdade à parição.

PUBERDADE

É a fase da vida em que o desejo sexual começa a se manifestar, nos leitões e nas leitôas. É quando as fêmeas começam a "viçar", isto é, a apresentar o cio. O que se verifica, geralmente, aos 4,5 ou 6 meses de idade.

Nesta época, no entanto, os porcos não devem reproduzir-se. Para evitar que se reproduzam, prematuramente, acarretando prejuízos para o seu organismo, e, portanto, para o bolso do criador, este deve separar os machos não castrados das fêmeas, logo depois da desmama, antes dos 4 meses de idade.

CIO

Conhecido vulgarmente, por "viço" ou "vição", o cio é a manifestação do desejo de copular das fêmeas. Este estado marca, justamente, a ocasião em que a porca pode ser fecundada pelo macho e dar início à gravidez.

Qualquer pessoa pode reconhecer, facilmente, o cio. Os seus sinais principais são: inquietação da porca, que procura trepar sobre as suas companheiras, intumescência da vulva ("vaso"), grunidos, perda de apetite, etc.

O cio dura dois a três dias, geralmente, devendo a porca ser coberta no fim do segundo dia, para dar uma barrigada mais numerosa.

O cio reaparece de 20 em 20 dias, mais ou menos, caso a porca não seja fecundada.

Quando o cio é permanente, isto é, não desaparece, trata-se de um caso patológico, chamado "ninfomania", cuja

causa pode ser de natureza diversa: quisto no ovário, inflamação no útero, etc.

As porcas ninfômanas, que são casos raros, devem ser eliminadas do rebanho, por serem, em geral, estéreis.

Igualmente, devem ser cevadas e vendidas as que não apresentam cio.

Nas porcas paridas, o cio reaparece, geralmente, depois de terminado o período de lactação, isto é, após a desmama dos leitões. Há, porém, exceções.

MONTA OU COBERTURA

Pode ser feita com o auxílio do brete (tronco de cobertura) ou à solta.

O varrão deve cobrir, somente uma vez, cada porca, quando apresenta cio, e não fazer mais de duas coberturas por dia, a não ser em casos especiais. Em um ano, um cachão adulto pode cobrir 60 a 80 porcas. Um varrão novo deve fazer um número menor de coberturas, afim de que não fique esgotado.

É de grande utilidade que cada criador faça o registro das coberturas, para poder prever o dia do parto e ter outras informações. Para isto, deve manter o varrão sempre separado das porcas e ter um caderno de registro de cobertura, como o que damos abaixo:

REGISTRO DE COBERTURA

N.º da porca	Raça	N.º do varrão e raça	Data da cobertura		Parto esperado	Parto realizado	N.º de leitões nascidos		Observações.
			1.º	2.º			MACHOS	FÊMEAS	

PERÍODO DE GESTAÇÃO

Compreende o tempo que decorre da monta eficiente até a parição. É de 110 a 115 dias em média, podendo ser um pouco mais curto ou mais longo.

Sabe-se que uma porca ficou grávida, quando, passados 20 a 25 dias após a cobertura, não apresenta cio.

Durante a gestação, vão-se formar os futuros leitões, dentro do útero ("madre") da porca, a custa do seu organismo. Daí dever o criador dispensar às gestantes todos os cuidados necessários, como:

- a) Colocá-las num parque, sêco, sem subidas íngremes, barrancos ou buracos, onde possam pastar e fazer exercício;
- b) Separá-las do resto do rebanho, pelo menos, 1 a 2 meses antes do parto, afim de evitar que as porcas solteiras e o varrão montem nelas, o que poderia provocar o aborto;
- c) Dar-lhes alimentação adequada, rica em proteínas, sais minerais e vitaminas, porque estas substâncias são indispensáveis à formação dos seus futuros filhos;
- d) Cuidar da sua saúde e, no caso de apanharem sarna ou piolho, combatê-los.

Cerca de 15 dias antes do parto, as gestantes devem ser levadas para abrigos isolados — as maternidades.

PARTO

A época preferível para o parto é a de tempo seco, porque a umidade favorece o aparecimento de muitas doenças, como a pneumonia e outras, mas na criação de suínos bem orientada alguns inconvenientes do tempo chuvoso podem ser sanados.

Cada porca deve parir três vezes em cada dois anos. Para ter dois partos ao ano, são necessários tratamentos e condições especiais, a menos que se queira prejudicar a saúde da porca e o desenvolvimento dos leitões.

Antes do parto, além da mistura de alimentos, devem as gestantes receber capim verde, rama de batata e outros vegetais, que favorecem a defecação e evitam a prisão de ventre. Esta alimentação verde e succulenta deve continuar, após o parto, porque, além de outras vantagens, favorece a secreção de leite e fornece algumas vitaminas indispensáveis às porcas em lactação.

A porca pare, geralmente, deitada. Não se deve incomodá-la, durante a parição. Algumas horas após o parto, em geral, ou, mais raramente, até um dia depois, as secundinas são expelidas. Caso contrário, deve o criador extraí-las.

As secundinas devem ser retiradas, imediatamente, da maternidade, para se evitar que a porca parida as coma, o que lhe pode despertar o vício de comer leitões. Ao cabo de 15 a 20 dias, quando os leitões já estão mais espertos, a porca parida pode ser levada, com eles, para a criadeira, desocupando, então, a maternidade para outra porca grávida.